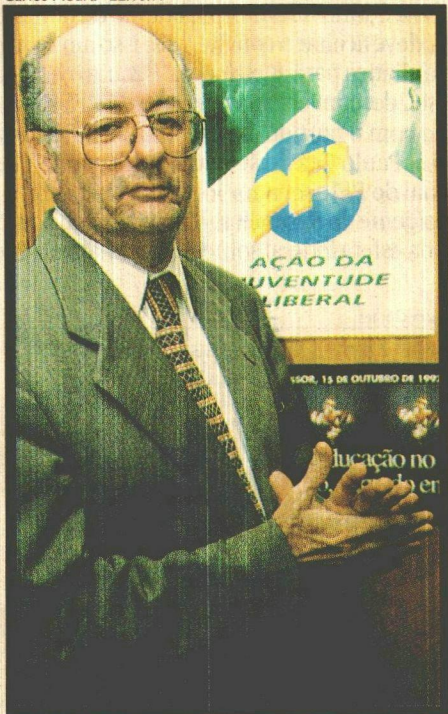


O curinga do partido

Carlos Moura 22.10.97

Cotado até ontem para ocupar o Ministério da Previdência Social, o senador José Jorge (PFL-PE) — foto —, 56 anos, não foi pego de surpresa ao ser indicado para outro ministério — o de Minas e Energia —, porque já se acostumou a ser uma espécie de curinga no PFL. Economista e engenheiro, ele é craque em matemática e estatística, competente na articulação de bastidor, mas gosta mesmo é da área educacional.



Foi relator dos principais projetos do setor, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Plano Nacional de Educação (aprovado em 2000) e a lei que criou o Fundef.

Com Mestrado em Engenharia de Produção, José Jorge disse que sua formação acadêmica tornou-o um político pragmático e com poder de síntese. "Sou objetivo até demais", disse. O futuro ministro é politicamente ligado ao vice-presidente Marco Maciel desde os tempos de faculdade. Maciel atuava na política estudantil e José Jorge era seu eleitor. De Bornhausen, o senador é parceiro de sessões de cinema e pescarias no litoral catarinense.

José Jorge se formou em Engenharia e Economia quase simultaneamente (em 1967 e 1968, respectivamente). Em 1975, foi chamado para assumir a Secretaria Estadual de Educação, no governo Moura Cavalcanti. Maciel sucedeu Cavalcanti no governo e convidou José Jorge a ocupar a pasta da Habitação. Depois disso, foi eleito deputado estadual por três mandatos consecutivos (de 1983 a 95), foi secretário estadual de novo (Educação, Cultura e Esportes, de 1991 a 93), novamente deputado federal (1995 a 99) e foi eleito senador em 1999. Seu mandato termina somente em 2007.